



## A PRÁTICA DOCENTE DO CURSO DE LETRAS ESPANHOL - EAD DO IFRN NO PERÍODO DA COVID 19

Joacileide Bezerra de Sousa<sup>1</sup>  
Salviana Oliveira Forte<sup>2</sup>

### RESUMO

O presente texto tem o objetivo de apresentar uma reflexão com as principais diferenças entre o estágio docente presencial e estágio remoto do curso de Letras Espanhol EAD do IFRN no período do ensino remoto emergencial, com foco nas medidas adotadas pelo corpo docente no período 2020.1, 2020.2 e 2021.1, com momentos de aulas remotas lecionadas pelos estagiários, bem como será apresentada uma linha do tempo dos estágios remotos no período mencionado. Destacando os pontos essenciais sobre a valorização do curso de espanhol, a formação docente desse profissional e a prática do estágio durante esse período.

**Palavras-chave:** Estágio, formação docente, Letras Espanhol, remoto, presencial.

### INTRODUÇÃO

Diante do processo educacional das instituições no Brasil, o ano de 2020 foi diferente de tudo que já pensamos em passar e 2021 não foi diferente. Vivenciamos um momento de regime especial de aula remota e de isolamento social, tendo que encontrar forças para enfrentar uma pandemia que veio para transformar o método de ensino em todas as unidades educacionais. Como a adoção de medidas preventivas do Ministério da Educação que divulgou a Portaria nº 343 (BRASIL, 2020) no qual auxiliou os professores a trabalharem com o ensino síncrono e assíncrono, ou seja, trabalhar através do ensino tecnológico com aulas virtuais. Requerendo a necessidade de um espaço de tempo para adaptar com o ritmo das aulas remotas.

Para conhecer a prática docente do curso de letras espanhol, foi necessário adentrar o espaço virtual dos professores, acessando a página de Seminário de Estágio do Moodle,

---

<sup>1</sup> Licenciada em Espanhol pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN). Professora de Espanhol da ECIT Cristiano Cartaxo, joacileide2009@hotmail.com.

<sup>2</sup> Especialista em Ensino de Espanhol como Língua Estrangeira pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Professora formadora e orientadora pela Universidade Aberta do Brasil (UAB) no IFRN Campus Avançado Natal Zona Leste, professorasalviana@gmail.com.



disponibilizado pela coordenação de estágio para que fosse possível a coleta dos dados e trazer informações que serão apresentados nesse capítulo final do trabalho.

Com isso, abordando uma metodologia crítico-analítica para analisar os fatos que sucederam durante esse momento emergencial pandêmico, observando os semestres letivos de 2020.1, 2020.2 e 2021.1 como foco da pesquisa. E ressaltando as atividades dos professores e estagiários desse período.

## **O ESTÁGIO DOCENTE EM TEMPO DE PANDEMIA**

A educação sempre teve seus desafios e dificuldades a serem superados e com o mundo passando por uma pandemia, nos deparamos com um desafio ainda maior que foi a adaptação ao Regime Especial Emergencial de Ensino devido ao Coronavírus (covid-19). Com isso, encontrou-se no ensino remoto a possibilidade de dar continuidade as aulas, ocupando-se de um ensino propício ao momento. Apresentando-se as diferenças entre ensino remoto e ensino a distância, pois existe uma diferença enorme nesses dois modelos de ensino. Um traz a carência de ensino por uma crise ocupacional em todo o mundo, já o outro é uma modalidade de ensino que acontece a muitos anos no sistema educacional.

Souza e Ferreira (2020, p.04) abordam dentro do tema modalidade EAD e ensino remoto as seguintes observações:

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDBN 9.394/96 (BRASIL, 1996) considera a EAD como uma modalidade da educação mediada por tecnologias e realizada em ambientes virtuais. O ensino remoto é uma expressão registrada no ordenamento educacional e seu endereçamento é propício às atividades e tarefas didáticas não presenciais, o que, no contexto da emergência sanitária tornou-se uma possibilidade. Nesse aspecto, advogamos que o campo de estágio do professor em formação inicial são os espaços da educação básica, como se referencia nos documentos legais e, em especial a sala de aula, para o exercício da regência, prática de ensino, docência. Abdicar desse espaço, por imposição de medidas sanitárias e de preservação da vida, requer tomado de decisão que, a princípio, esgotem as possibilidades de sua realização enquanto ensino remoto, não presencial.

Ainda sobre isso, Souza e Ferreira (2020, p.7) mostram que:

Assim, considera-se que o estágio na imersão da sala de aula da educação básica é um direito do licenciando, pois as tarefas de planejar, aplicar e avaliar atividades de ensino em turmas previamente designadas ao professor em formação inicial é o que lhe faculta a experiência da profissionalização.



O Estágio Supervisionado, em suas 4 etapas, deve ser realizado no âmbito da instituição escolar, de modo presencial. Todavia, em virtude da crise sanitária provocada pela pandemia de Covid-19, as escolas permaneceram fechadas por um longo tempo, com atividades presenciais suspensas a partir de março de 2020. Desse modo, a realização do estágio docente só foi possível em formato não presencial. Para tanto, temos como amparo legal o Parecer CNE/CP N° 05/2020 e a Portaria MEC N°544/2020, que autorizou a oferta do estágio docente de forma remota.

No dia 17 de março de 2020, por meio da Portaria n° 343, o Ministério da Educação (MEC) se manifestou sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia da COVID-19, para instituição de educação superior integrante do sistema federal de ensino. Posteriormente, tal Portaria recebeu ajustes e acréscimos por meio das Portarias nos 345, de 19 de março de 2020, e 356, de 20 de março de 2020.

Mesmo com o amparo do Parecer CNE/CP N° 05/2020 e da Portaria MEC N°544/2020 que asseguram o ensino de forma remota, foi visto as dificuldades encontradas durante esse período de pandemia, pois as desigualdades sociais e econômicas durante esse processo se agravaram e trouxeram alguns impactos negativos com relação ao fator econômico, já que muitos não tinham como se manter, ou perderam seus empregos devido à crise gerada pelo momento.

Outro fator de grande relevância durante esse período foi a crise denominada digital, sendo que alguns alunos necessitavam de equipamentos para exercerem suas rotinas de estudos mais intensas que o normal, sendo capazes de passar uma grande parte usando as ferramentas digitais, tendo que baixar aplicativos que são necessários para terem maior comodidade na hora de estar em um ambiente virtual. Fazendo com que o aluno tenha um equipamento que suporte aplicativos ou programas de computadores baixados para desenvolver suas atividades durante esse processo. Como mostra o Parecer CNE/CP N° 05/2020:

Sob este aspecto, é importante considerar as fragilidades e desigualdades estruturais da sociedade brasileira que agravam o cenário decorrente da pandemia em nosso país, em particular na educação, se observarmos as diferenças de proficiência, alfabetização e taxa líquida de matrícula relacionados a fatores socioeconômicos e étnico-raciais. Também, como parte desta desigualdade estrutural, cabe registrar as diferenças existentes em relação às condições de acesso ao mundo digital por parte dos estudantes e de suas famílias. Além disso, é relevante observar as consequências socioeconômicas que resultarão dos impactos da COVID-19 na economia como, por exemplo, aumento da taxa de desemprego e redução da renda familiar. Todos estes aspectos demandam um olhar cuidadoso para as propostas de garantia dos direitos e objetivos de aprendizagem neste momento a fim de minimizar os impactos da pandemia na educação.

Para tanto, o momento de aula remota pode trazer para o estagiário uma crise de identidade relacionada a sua prática de sala de aula, fazendo com que tenha uma visão diferenciada de estar em um ambiente presencial. Contudo, no ambiente virtual ele também consegue ter um momento de assumir uma sala de aula, tendo controle do que está acontecendo naquele ambiente, exercendo um papel para evidenciar sua prática profissional, levando em consideração que está indo para o caminho da docência, trabalhando de forma remota devido os acontecimentos pandêmicos.

O estágio é o momento de dedicação do aluno para verificar na prática se é isso mesmo que ele quer, assumindo responsabilidades de ter uma carreira docente e exercendo funções como professor para ter a certeza de que deseja está em um ambiente de sala de aula, comprometendo-se com seu alunado e tendo a experiência de lidar com seu público.

Com relação a estágio, Andrade (2019) traz o conceito de integrar a teoria à prática, enfocando a necessidade de vivenciar a profissão no seu período de aprendizado, conhecendo as responsabilidades de sala de aula antes mesmo de assumir e se identificando com cada processo que lhe é proposto. Com isso ele ressalta que:

O Estágio permite a integração da teoria e da prática e é o momento de concretude da profissão. É, portanto, uma importante parte integradora do currículo, em que o licenciando vai assumir, pela primeira vez, a sua identidade profissional e sentir, na pele, o compromisso com o aluno, com sua família, com sua comunidade, com a instituição escolar, que representa a inclusão civilizatória de vastas camadas da população; com a produção conjunta de significados em sala de aula; com a democracia, com o sentido de profissionalismo que implique competência, isto é, fazer bem o que lhe compete. (ANDRADE, 2019, p. 24).

O estágio é uma experiência fundamental para a formação do aluno, considerando que cada vez mais são necessários profissionais com habilidades e capacidades mais elevadas no mercado de trabalho. Com isso, Mafuani (2011) relata que: “Ao chegar à universidade o aluno se depara com o conhecimento teórico, porém muitas vezes, é difícil relacionar teoria e prática se o estudante não vivenciar situações reais em que será necessário analisar o cotidiano”. Já Bianchi et al. (2005) diz que: “o Estágio Supervisionado é uma experiência em que o aprendiz mostra sua criatividade, independência e caráter. Essa etapa lhe possibilita uma oportunidade para perceber se a sua escolha profissional concorda com sua aptidão técnica”.

## LINHA DO TEMPO DOS ESTÁGIOS REMOTOS DO IFRN CURSO DE ESPANHOL

Trabalhando com uma linha do tempo perante os professores e alunos matriculados no curso de Espanhol - EAD no formato remoto emergencial, faz-se necessário conhecer o quadro quantitativo de alunos matriculados e os professores que lecionaram durante o período de estágio em 2020.1, 2020.2 e 2021.1. Resgatando a formação do professor para esse processo emergencial, como foi durante esse momento para o aluno e para o professor passar por esse momento diferente da sua rotina presencial no decorrer desse processo.

Tabela 01 – Estágios, professores e quantidade de alunos de 2020.1.

<b>2020.1</b>		
<b>ESTÁGIOS</b>	<b>PROFESSOR</b>	<b>ALUNOS MATRICULADOS</b>
Estágio I	-	Não ofertado
Estágio II	Luciane Soares	23
Estágio III	Pâmela Martins	04
Estágio IV	-	Não ofertado

Fonte: Própria autoria (2021).

Tabela 02 – Estágios, professores e quantidade de alunos de 2020.2.

<b>2020.2</b>		
<b>ESTÁGIOS</b>	<b>PROFESSOR</b>	<b>ALUNOS MATRICULADOS</b>
Estágio I	Luciane Soares	21
Estágio II	Luciane Soares	04
Estágio III	Pâmela Martins	30
Estágio IV	Pâmela Martins	08

Fonte: Própria autoria (2021).

Tabela 03 – Estágios, professores e quantidade de alunos de 2021.1.

<b>2021.1</b>		
<b>ESTÁGIOS</b>	<b>PROFESSOR</b>	<b>ALUNOS MATRICULADOS</b>
Estágio I	-	Não ofertado
Estágio II	Luciane Soares	07



Estágio III	Pâmela Martins	06
Estágio IV	Pâmela Martins	19

Fonte: Própria autoria (2021).

No período de 2020.1 podemos observar que a oferta de matrículas foi apenas no estágio II (23 alunos) e estágio III (04 alunos), tendo um quantitativo maior no estágio II. Já o período de 2020.2 podemos observar que a oferta foi para os quatro estágios, sendo o estágio I (21 alunos), o estágio II (04 alunos), o estágio III (30 alunos) e o estágio IV (08 alunos), tendo um quantitativo maior no estágio III. E por fim, o período de 2021.1 podemos observar que a oferta de matrículas foi apenas nos estágios II (07 alunos), estágio III (06 alunos) e no estágio IV (19 alunos), tendo um quantitativo maior no estágio IV.

Durante os períodos letivos de 2020.1 e 2021.1 observamos que as professoras protagonistas dessas disciplinas foram Luciane Soares, professora dos estágios I e II e Pâmela Martins, responsável pelos estágios III e IV.

Ressaltando que durante esse período foi a linha do tempo destinado para nossa pesquisa durante o período emergencial remoto para conhecer como se deu esse período de estágio pelos professores e alunos no decorrer desse processo. Cabendo conhecer o quantitativo de cada período, e entender as dificuldades enfrentadas pelos professores e alunos para concluírem esse momento tão importante para todos.

## **PRÁTICA DOCENTE DOS ESTAGIÁRIOS EM TEMPOS DE PANDEMIA**

Agora que já foi falado como era a participação dos alunos do curso de letras espanhol nas aulas de estágio I, II, III e IV presencial, mostrando as atividades realizadas durante esse período, faz-se necessário conhecer como foram as aulas durante o período emergencial remoto. Para isso, participei de alguns encontros online com turmas de estágio do Curso de Letras, assim como foi analisado relatórios de estágios de turmas de 2020.1, 2020.2, 2021.1 para obter os resultados necessários dessa pesquisa e chegar à conclusão do que foi perdido ou aprendido durante esse período emergencial.

#### 4.4.1 Semestre Letivo 2020.1

Nesse período estava acontecendo os estágios II com 23 alunos e estágio III com 04 alunos. Para a turma de estágio III não consegui nenhum relatório para análise, mas a turma de estágio II foi realizado um trabalho de grande valia, pois foi a primeira turma a vivenciar o ensino remoto, logo que essa turma encerrava suas atividades no primeiro semestre do ano.

Para esse estágio II teria como objetivo a análise do livro didático e observação das aulas. Mas devido o período emergencial, foi proposto aos discentes escolher analisar e observar vídeos aulas pelo YouTube ou por aulas online (Google Meet), fazendo-se assim cumprir a exigência do estágio supervisionado II sem haver prejuízo nas observações de sala de aula.

Como instrumento de observação e análise foram escolhidas quatro videoaulas que somando todas totalizam em média cinco horas aula do EAD do Estado do Paraná, todas da 1ª série do Ensino Médio e disciplina de Língua Espanhola, com docentes diferentes, disponibilizadas no canal do YouTube, TV aberta e aplicativo para Android e iOS.

As videoaulas avaliadas foram:

- Aula 01 - ¿Por qué el portugués es tan parecido con el español? professora Thais Cristina P. Raggio, com duração de 45:48; Link: [https://www.youtube.com/watch?v=\\_YiGKZ4duU4](https://www.youtube.com/watch?v=_YiGKZ4duU4).
- Aula 06 - Gênero Notícia, professor Fábio Racoski, com duração de 45:41; Link: [https://www.youtube.com/watch?v=Vg\\_Te5OvL04](https://www.youtube.com/watch?v=Vg_Te5OvL04).
- Aula 15 - Conversando nas Redes Sociais professora Jociana Bill, com duração de 44:59; Link: <https://www.youtube.com/watch?v=-f1Tt51kSwM>.
- Aula 17 - Meus Bens de Consumo professora Maria Helena, com duração de 44:22. Link: <https://www.youtube.com/watch?v=KOBWgcwdZ24>.

Portanto, a videoaula foi um dos recursos tecnológicos utilizados para a análise no estágio docente II, com a finalidade educativa e através do YouTube, que segundo Burgess e Green, (2009) é um irresistível local dessa enorme agora virtual [...], que vem contribuindo com os “consumidores e produtores de novos conteúdos de mídia [...]” (HARTLEY, 2009, p.166).

#### 4.4.2 Semestre Letivo 2020.2

Para esse período foram analisados os relatórios dos estágios III e IV. Sendo que no relatório de estágio III teria a regência no ensino fundamental com a elaboração autoral de 5 (cinco) planos de aulas, mediante a supervisão dos professores orientadores do Estágio Supervisionado III. Essas aulas que foram planejadas seriam, a princípio, ministradas presencialmente em classes regulares de Espanhol. Desse modo, em decorrência da pandemia, que ocasionou a suspensão temporária do funcionamento das instituições de ensino, essa ação não foi possível ser realizada.

Por isso, os professores orientadores criaram quatro momentos para vivenciar durante esse estágio, fazendo as práticas serem realizadas da melhor forma possível para que os estudantes não se prejudicassem durante esse período emergencial. No primeiro momento foi a elaboração dos planos de aula. O segundo momento foi a participaram dos estudantes ao responderem ao Fórum Avaliativo de Atividades para o Ensino Fundamental, reflexivamente, com base no material disponibilizado para a aula teórica 2 (dois), observando assim que a operacionalização / condução do ensino acontece por intermédio de atividades e tarefas intencionalmente preparadas / planejadas para que os educandos potencializem a sua aprendizagem. As respostas ao Fórum foram idealizadas com pesquisas na internet, em aulas teóricas de Didática vistas anteriormente, bem como, em bibliografias especializadas, em atividades específicas para o ensino de Espanhol no Ensino Fundamental, e, além disso, também houve uma sugestão para que fosse elaborada uma justificativa entre as diferenças em ministrar aulas de Língua Espanhola para o Ensino Fundamental e para o Ensino Médio.

No terceiro momento sugeriu-se algo um tanto desafiador, com o uso das Novas Tecnologias da Informação e Comunicação (NTICs), a produção de um vídeo aula feita pelos cursistas, para que fosse postada na plataforma digital YouTube, agregada a uma proposta de aula remota em um Fórum específico para a ação.

Finalmente, o quarto momento do estágio Supervisionado III aconteceu com à banca examinadora na sala de reunião do Google Meet, mediada pela orientadora, Professora Pamela Martins, em parceria com as Professoras: Andresa Soares e Cristiane Monteiro, entre outros profissionais, onde tiveram a oportunidade de apreciar os estagiários frente à ministração da proposta de 1 (um), dos 5 (cinco) planos de aula, escolhido e retirado da atividade do primeiro momento. Assim, os estagiários foram avaliados, e algumas orientações foram repassadas, observando-se a estrutura elencada e componente do plano de aula, as tipologias de conteúdos definidas por Libâneo (1994) como: conceituais, procedimentais e atitudinais.





Já no estágio IV, que seria a regência no ensino médio foi trabalhado com quatro etapas para a realização e concretização da disciplina. A primeira etapa foi a elaboração de cinco planos de aula, que em razão da impossibilidade de não realizar esta prática em uma sala de aula presencial, demandou trabalhar hipoteticamente estas aulas. Pensar o público-alvo, escolhendo temas para aulas que correspondesse e fosse possível a aplicação para este público. Na elaboração dos planos, foram definidos os temas de cada aula, compreendendo o que seria alcançado de forma geral e específica, evitando objetivos vagos, imprecisos, requerendo releitura, reflexão e ajustes para o momento da aula.

A segunda etapa foi a produção de uma proposta de aula remota para gravação, sendo colocada à disposição no YouTube, com o seu link disponibilizado para a avaliação acadêmica. A terceira etapa foi uma aula explicativa e expositiva online (Google Meet) para uma banca de professores explicando como seria apresentada esta aula, produzida caso fosse lecionada de forma presencial e por fim, a última etapa foi um relatório final contendo toda a trajetória acadêmica desta disciplina.

#### **4.4.3 Semestre Letivo 2021.1**

Para esse período foi analisado os relatórios de estágios III e IV de 2021.1. No estágio III foi solicitado aos estudantes a participação ativa nos fóruns avaliativos da disciplina, a elaboração de 4 planos de aula devidamente voltado para o ensino remoto. A partir dos planos de aula, escolher um e elaborar uma proposta de vídeo aula remota, apresentar a vídeo aula a uma banca examinadora e pôr fim a realização de um relatório com todas as atividades realizadas durante essa disciplina. Essas foram as propostas de atividades, mas como foram apenas 06 estudantes matriculados, não vi interesse da maioria em realizar as atividades mencionadas.

No estágio IV desse mesmo período, foi analisado que a disciplina também foi proposta em etapas, sendo a primeira os fóruns avaliativos com os estudantes elaborando um texto autoral, respondendo a perguntas sobre as Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (OCNs), sobre a não definição da abordagem a ser utilizada pelo professor na sala de aula de ensino de língua espanhola e explicando sob quais aspectos se torna possível a utilização da transversalidade no ensino de língua espanhola como língua estrangeira no Ensino Médio.



Na segunda etapa os graduandos fizeram a elaboração de 5 (cinco) planos de aulas, mediante a supervisão das professoras orientadoras do Estágio Supervisionado IV, observando-se a estrutura elencada e componente do plano.

Essas aulas foram ministradas em um terceiro e quarto momento, de modo remoto / online em classes regulares de Espanhol, por intermédio do aplicativo Google Meet, para o Ensino Médio Técnico e Profissionalizante. A execução desses planos, foram direcionados aos estudantes da 3ª série do Ensino Médio, sob a supervisão da professora titular da disciplina de Espanhol.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir do que foi proposto nesse trabalho, analisando a participação e observação do estágio supervisionado e formação de professores de espanhol no ensino remoto emergencial do IFRN campus avançado Natal Zona Leste.

Vale destacar os pontos positivos desse momento de estágio emergencial ao analisar as práticas vivenciadas pelos professores e estagiários ao desenvolverem trabalhos grandiosos, ressignificando as aulas práticas a partir das ferramentas tecnológicas que tinham mais próximas, usando o Google Meet para estar com os alunos e sentir a emoção de sala de aula, com poucos prejuízos perante a necessidade pandêmica. Ressaltando também a necessidade em conhecer e trabalhar com as novas tecnologias durante essa fase emergencial, fazendo-se cumprir a grade curricular dos estudantes, sem perdas para esse momento crítico que toda a humanidade está vivenciando.

Esse processo acumulou diferentes conflitos, entre positivos e negativos. Gerando ao discente a necessidade em conhecer o ambiente educacional ao qual iria ser inserido perante o curso realizado, tendo dificuldades “supridas” pela tecnologia, mas que ao final teria a falta do contato humano.

Mas como nem tudo são flores, os pontos negativos estão atrelados a falta de conteúdo que no ensino presencial teria maior cumprimento, perdendo a sensação do convívio diário de sala de aula, ao pouco conhecimento tecnológico que muitos não estavam acostumados e ao mesmo tempo a exigência em conhecer tecnologias que conseguissem amparar o professor e o estagiário em estar numa sala de aula remota, apresentando habilidades para não desestimular os alunos, elaborando uma boa aula virtual.

Esse ponto de vista foi encontrado a partir dos relatórios analisados, visando a busca do discente em encontrar suas potencialidades em transmitir o que foi adquirido perante o curso



e desafiando seus próprios limites durante o momento exigido. Criando fases de aprendizagens constituídas durante a necessidade da realidade imposta. Dando continuidade e aprendendo ao mesmo tempo o que seria enfatizado para estar em uma sala de aula, seja remota ou não.

Portanto, esse momento de observação durante a análise desses materiais foi de grande valia e aprendizagem pessoal e profissional, pois os mestres deixaram claro suas estratégias para recuperar um pouco do que seria perdido durante esses momentos sem aula presencial, levando os discentes a realizarem suas tarefas com êxito e excelência durante os estágios proposto no decorrer desse momento crucial de pandemia. Valorizando a missão que seria imposta para esses estudantes e conscientizando o papel do professor em realizar e fazer realizar tudo ao seu alcance para estar em sala de aula e dá continuidade ao processo de conhecimento e aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Arnon. **O Estágio Supervisionado e a Práxis Docente**. Estágio Curricular. Coleção Pedagógica nº 7, 2019. Disponível em: <https://docplayer.com.br/56567720-O-estagio-supervisionado-e-a-praxis-docente.html>. Acesso em: 11 de maio 2021.

BRASIL. **Portaria nº 343, de 17 de março de 2020**. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. Disponível em: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376> Acesso em: 10 de abril de 2021.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira**. Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pcn\\_estrangeira.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pcn_estrangeira.pdf). Acessado em agosto de 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Secretaria de Educação Média e Tecnológica**. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Brasília: Ministério da Educação, 2006.

BIANCHI, A. C. M., et al. **Orientações para o Estágio em Licenciatura**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

CAMARGO, Moacir Lopes de. **O ensino do espanhol no Brasil: um pouco de sua história**. Trab. Ling. Aplic., Campinas, (43): 139-149, Jan./Jun. 2004. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/278009968\\_O\\_ensino\\_do\\_espanhol\\_no\\_Brasil\\_um\\_pouco\\_de\\_sua\\_historia](https://www.researchgate.net/publication/278009968_O_ensino_do_espanhol_no_Brasil_um_pouco_de_sua_historia). Acessado em agosto de 2021.

CARVALHO, Julyana Peres. ORTÍZ ALVAREZ, Maria Luisa. **Políticas e (des)valoriz(ação) do ensino de espanhol no contexto brasileiro: desafios e ações - volume 2**. Maria Luisa Ortiz



Alvarez (Org.) Campinas, SP : Pontes Editores, 2019. Disponível em: [http://www.ppgl.unb.br/images/Livros/Maria\\_Luiza\\_ortiz/PDF\\_do\\_livro\\_Políticas\\_e\\_desvalorizacao\\_do\\_ensino\\_de\\_Espanhol\\_no\\_Brasil.pdf](http://www.ppgl.unb.br/images/Livros/Maria_Luiza_ortiz/PDF_do_livro_Políticas_e_desvalorizacao_do_ensino_de_Espanhol_no_Brasil.pdf). Acessado em outubro de 2021.

CARVALHO. Kelly Cristiane Henschel Pobbe de. **Formação de Professores de Espanhol: algumas reflexões**. Faculdade de Ciências e Letras de Assis – Universidade Estadual Paulista (UNESP) Linguística aplicada ao ensino de Línguas. V.40.n2, 2011. Disponível em: <https://revistas.gel.org.br/estudos-linguisticos/article/view/1330>. Acessado em: 29/08/2021.

CRUZ, Salete Marli Carvalho da. **Língua Espanhola e a importância de seu ensino: uma reflexão calcada nos PCNs e na lei 11.161**. 2º Encontro Missionário de Estudos Interdisciplinares em Cultura. V2 São Luiz Gonzaga, 2016. Disponível em: <http://omicult.org/emicult/anais/wp-content/uploads/2016/11/L%C3%8DNGUA-ESPANHOLA-E-A-IMPORT%C3%82NCIA-DE-SEU-ENSINO-UMA-REFLEX%C3%83O-CALCADA-NOS-PCNs-E-NA-LEI-11.161-2.pdf>. Acessado em setembro de 2021.

DELDUQUE. Maria Beatriz de Souza Almeida. **A FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR DE LÍNGUA ESPANHOLA NO CONTEXTO ATUAL**. 2016. Disponível em: <https://www.uniube.br/eventos/pibid/arquivos/2016/lt1-maria-beatriz-de-souza-almeida-delduque.pdf>. Acessado em 29/08/2021.

DOMINGO, Luciana Contreira. **Os (Des) Caminhos do Ensino de Espanhol no Brasil. Conexões Culturais – Revista de Linguagens, Artes e Estudos em Cultura** - V. 01, n. 02, ano 2015, p. 66-78. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/312479028\\_Os\\_Des\\_Caminhos\\_do\\_Ensino\\_de\\_Espanhol\\_no\\_Brasil](https://www.researchgate.net/publication/312479028_Os_Des_Caminhos_do_Ensino_de_Espanhol_no_Brasil). Acessado em agosto de 2021.

FREITAS, Luciana Maria Almeida de. **Formação de professores de espanhol no Brasil: algumas reflexões**. Eutomia – Revista de Literatura e Linguística - Recife, 10 (1): 183-195, Dez. 2012. disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/EUTOMIA/article/view/817/604>. Acessado em: 28/08/2021.

LDB: **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. – Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 58 p. 2017. Disponível em: [https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/529732/lei\\_de\\_diretrizes\\_e\\_bases\\_1ed.pdf](https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/529732/lei_de_diretrizes_e_bases_1ed.pdf). Acessado em outubro de 2021.

MAFUANI, F. **Estágio e sua importância para a formação do universitário**. Instituto de Ensino Superior de Bauru. 2011. Disponível em: <http://www.iesbpreve.com.br/base.asp?pag=noticiaintegra.asp&IDNoticia=1259>. Acesso em: 20 de abril de 2021.

Martínez-Cachero Laseca, Álvaro. **O ensino do espanhol no sistema educativo brasileiro** – Brasília: Thesaurus, 532 p. Coleção Orellana, 2008. Disponível em: <https://livrozilla.com/doc/1301191/o-ensino-do-espanhol-no-sistema-educativo-brasileiro>. Acessado em agosto de 2021.



NEVES, Elizabete da Silva Oliveira. **Reflexões sobre o estágio supervisionado:** Fatores que dificultam sua prática, Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras Espanhol) – Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Humanas e Exatas, 2019. Disponível em: <https://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/20609/1/PDF%20-%20Elisabete%20da%20Silva%20Oliveira%20Neves.pdf>. Acessado em setembro de 2021.

SOUZA, Ester Maria de Figueiredo. FERREIRA, Lúcia Garcia. **Ensino remoto emergencial e o estágio supervisionado nos cursos de licenciatura no cenário da pandemia covid 19.** Rev. Tempos Espaços Educ. v.13, n. 32, e-14290, jan./dez.2020. disponível em: <http://dx.doi.org/10.20952/revtee.v13i32.14290>. Acessado em agosto de 2021.

VELASCO, Maria Trinidad Pacherez. **Formação docente letras espanhol e oportunidades laborais.** V Congresso Internacional das Licenciaturas Cointer. Apresentação Oral. PDVL, 2018. Disponível em: <https://cointer.institutoidv.org/inscricao/pdvl/uploadsAnais/FORMA%C3%87%C3%83O-DOCENTE-LETRAS-ESPANHOL-E-OPORTUNIDADES-LABORAIS.pdf>. Acessado em outubro de 2021.

VENTURA, Francisca Carneiro. CAVALCANTE, Illane Ferreira. **Licenciatura em Espanhol:** Módulo VIII - Disciplina: Estágio III - Aula 01: O ensino do espanhol na educação básica. – Natal: IFRN Editora, 2013. Disponível em: [https://ead.ifrn.edu.br/ava/academico/pluginfile.php/323118/mod\\_resource/content/1/Aula%2001\\_DF.pdf](https://ead.ifrn.edu.br/ava/academico/pluginfile.php/323118/mod_resource/content/1/Aula%2001_DF.pdf). Acessado em agosto de 2021.